ADMISSÃO POR PRIMEIRO EMPREGO E REEMPREGO FORMAL NO BRASIL E NO CEARÁ: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS REMUNERAÇÕES NOS ANOS DE 2010 E 2020

ADMISSION FOR FIRST EMPLOYMENT AND FORMAL REEMPLOYMENT IN BRAZIL AND CEARÁ: COMPARATIVE ANALYSIS AMONG REMUNERATIONS IN THE YEARS 2010 AND 2020

Ana Letícia Alves de Sousa[1]
Graduada em Economia pela Universidade Regional do Cariri (URCA)

Silvana Nunes de Queiroz[2]
Professora adjunta no Departamento de Economia e permanente no Programa de Pós-Graduação em Economia Regional e Urbana (PPGERU) na Universidade Regional do Cariri (URCA), e no Programa de Pós-Graduação em Demografia (PPGDEM/UFRN).

Resumo: O presente estudo tem como objetivo analisar a presença de discriminação remuneratória entre admitidos por primeiro emprego e por reemprego no Brasil e no Ceará, em 2010 e 2020. Os dados foram coletados a partir dos microdados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e utilizou-se a decomposição de Oaxaca-Blinder (1973). Os resultados apontam que, de modo geral, no Brasil e no Ceará, o trabalhador do sexo masculino, com maior escolaridade, mais experiência e idade mais avançada, apresentam maiores rendimentos, sendo que a maior parte dessa diferença é atribuída a fatores não explicados pelas características pessoais. Em 2010, os admitidos por reemprego no Brasil e no Ceará apresentaram uma diferença remuneratória em relação aos inexperientes (primeiro emprego) em cerca de 16,93% e 5,10%, respectivamente. No entanto, em 2020, essa disparidade caiu para 11,57% no Brasil em favor dos experientes, enquanto no Ceará os trabalhadores admitidos em seu primeiro emprego receberam 9,72% a mais comparativamente aos experientes. Ademais, constatou-se maior discriminação remuneratória no Brasil em comparação com o Ceará.

Palavras-chave: Admissão. Primeiro emprego. Reemprego. Discriminação. Remuneração.

Abstract: This study aims to analyze the presence of remuneration discrimination among those hired for their first job and for re-employment in Brazil and Ceará, in 2010 and 2020. The data were collected from the microdata of the Annual Social Information List (RAIS) and the Oaxaca-Blinder (1973) decomposition was used. The results indicate that, in general, in Brazil and Ceará, male workers, with higher education, more experience and older age, have higher incomes. Besides, most of this difference is attributed to factors not explained by the characteristics of the workers. In 2010, those admitted through re-employment in Brazil and Ceará had a remuneration difference in relation to inexperienced workers of approximately 16.93% and 5.10%, respectively. However, in 2020, this disparity dropped to 11.57% in Brazil in favor of experienced workers, while in Ceará, workers admitted to their first job received 9.72% more compared to experienced workers. In addiction, greater remuneration discrimination was found in Brazil compared to Ceará.

Keywords: Admission. First job. Reemployment. Discrimination. Remuneration.

Área Temática: Área 2 – Economia Social

Código JEL: J21, J31, J71.

[1] E-mail: analeticia.alves@urca.br. Telefone para contato: (88) 98852-0344
[2] E-mail: silvana.queiroz@urca.br